

CONTRA A CORRENTE
Revista Marxista de Teoria, Política e História Contemporânea

Foi lançada, em Goiânia, durante um encontro dos trabalhadores do serviço público federal de GO, a revista *Contra a Corrente*, em palestra-debate sobre a conjuntura internacional e a economia capitalista, proferida pelo professor Gilson Dantas, doutor em Sociologia pela UnB. Dentro de algumas semanas, a mesma revista será lançada em Brasília, em palestra para estudantes da UnB sobre a gripe suína, degradação ambiental e as mazelas do capitalismo.



Esta revista (*Contra a Corrente* – Revista Marxista de Teoria, Política e História Contemporânea), baseada em Brasília, organizada e levada adiante através do esforço de intelectuais, professores e estudantes de vários cantos do país, pretende ser mais um espaço para o debate crítico e anti-capitalista sobre a barbárie social e política que vem corroendo a vida social e da classe trabalhadora sob todas as formas.

Movida pelas idéias de uma Linha Editorial engajada com o pensamento sociológico crítico/marxista, e contando apenas com escassos recursos econômicos, esta revista depende do apoio de estudantes, professores e trabalhadores pelo país afora, seja para consolidar-se como espaço do debate político contra a ordem, seja para sobreviver, já que depende da venda direta (mão em mão) para financiar-se modestamente.

Para conhecer a revista escreva para dflivros.lucia@gmail.com solicitando um ou mais exemplares. A revista de ISSN 1984-5898, ainda está em construção do seu site na web ao mesmo tempo em que organizará, a médio prazo, o sistema de assinaturas.

Conteúdo do primeiro número

Contra a Corrente procurará estabelecer um perfil de revista de reflexão e estudos políticos, teóricos e históricos particularmente focados em problemas e polêmicas da **atualidade**. Os quatro primeiros artigos do nº. 1 se ocupam de temas contemporâneos. Paula Bach trata de sintetizar cinco questões-chave para uma compreensão da crise econômica atual que ganhou todo o formato de uma crise histórica (*Cinco perguntas importantes sobre a crise atual*). O artigo de Gilson Dantas trata do “fenômeno Obama”, seus pacotes econômicos e o contexto político em que se desenvolve a crise do capitalismo como aparece nos Estados Unidos (*Os pacotes econômicos de Obama e o agravamento da recessão mundial*). O artigo de Coggiola traz para a pauta discussão sobre uma crise, também histórica, que eclodiu no capitalismo mundial em 1929 (*A crise de 1929 e a Grande Depressão da década de 30*); sua análise traz elementos para que se estabeleçam paralelos entre as duas crises. David Maciel nos brinda com uma análise em torno da *Crise econômica mundial e perspectivas políticas para o Brasil: breves notas*.

A seguir estão os artigos de cunho mais teórico, de estudos e pesquisas no campo do marxismo, como o de Michel Silva, da UFSC, sobre *Gramsci, os intelectuais e a prática política*; e o artigo de Hélio Rodrigues que reflete sobre o direito constitucional e social à assistência social. O historiador Mário Maestri problematiza o tema: *Porque o espectro de Trotski segue rondando o mundo: uma resposta a*

Miguel Urbano Rodrigues. Consta também neste número a primeira parte do inovador estudo do acadêmico Edison Urbano sobre *Trostki, Max Weber e a burocracia*.

Por fim temos três entrevistas. Em uma delas, o estudioso Daniel Alfonso reflete sobre Caio Prado Júnior e a "nacionalização" do marxismo a partir de um enfoque metodológico que questiona as visões marxistas tradicionais. Na outra entrevista, a geógrafa marxista e atual diretora nacional da *Associação dos Geógrafos Brasileiros* (gestão 2008-10), Alexandrina Luz, responde a perguntas que procuram situar e contextualizar o pensamento do geógrafo e marxista David Harvey. Na terceira entrevista, o professor Jorge Nóvoa, além de noticiar sobre o projeto *Cinema-história* que ele encabeça há vários anos na UFBa, também discorre sobre o pensamento de Fougeyrollas, Hobsbawm e a atualidade de Marx.

O terceiro bloco de artigos da *Contra a Corrente*, mais centrado na cultura, literatura e resenhas, engloba uma crítica ao filme *Che*, onde os argentinos Diego Dalai e Demian Paredes polemizam com determinada perspectiva do filme. Segue-se um texto de Carlito Mantoani sobre a música, seguido de informe sobre um evento jazzístico recém-ocorrido no Ceará.

Colabore, escreva, divulgue e some esforços com um novo espaço aberto às armas da crítica contra a opressão social e política, a alienação e também em favor do aprendizado teórico, político e acadêmico a partir dos erros e acertos do pensamento e da experiência socialista do século XX.

Gilson Dantas, julho 2009
